

# COOPERATIVA DE PESCA DE CORUMBA LTDA. "COOPECOR"

Rua Manoel Cavassa nº. 301

CORUMBÁ

Mato Grosso do Sul

CGC 35.470.172/0001-04

Insc. Est. 28.207.605-0

REUNIÃO DO DIA 23.06.85.

LOCAL: CORUMBÁ

PEIXARIA CEARÁ

## PESCA EM ÁGUAS INTERIORES

Essa atividade, tem sua importância no mercado de trabalho dos Municípios, além de produzir essa proteína animal ao mercado consumidor, mantém essas famílias em atividade rural, descongestionando o mercado de trabalho dos Municípios.

## SOCIOLOGIA DO PESCADOR PROFISSIONAL

É um trabalhador autônomo e sua média de escolaridade é de 2ª série primária.

Devido sua atividade ser ausente dos meios de comunicação, tem vezes que descontrola até os dias da semana. É volutivo, seu lema é ação e concepção do fim, competitivo em sua atividade como todos os desportistas, não tem 3% empresarial acredita no Dr. de gravata que chega a passar por beato, mentiroso por tradição, amigo mais que um cão amestrado, seu futuro é o momento, sua preocupação é não faltar na casa o sustento de seus filhos. Fácil de orientá-lo e como todo homem, não nasce educado e sim educando-se.

## PESCADORES SUL MATOGROSSENSE

Em nossa região os meios de transportes é carente e a falta do poder aquisitivo dos pescadores faz com que a maioria deles não conheçam a sua capital.

## PANTANAL MATOGROSSENSE

Nosso pantanal é considerada uma criança orfã de pai e mãe, seus recursos naturais existentes estão desprotegidos de uma administração com suporte científico, sem uma visão global de sua biologia e ecologia. Em nossa atividade pesqueira, informações científicas, não temos na lista de prioridade de interesse econômico.

Como o pintado, dourado, pacu, e o jaú, fora as espécies de segunda e terceira categoria, além de peixes forrageiros(iscas).

O mais grave de tudo isto é, que para obtermos dados científicos para que adote medidas de administração pesqueira adequada a realidade do nosso pantanal, é imprescindível de dados importantes de sua biologia e ecologia como: alimentação, reprodução, migração e dinâmica populacional.

## P E S Q U I S A

Alimentação mínima de 02 a 03 anos; Crescimento mínimo de 05 a 06 anos; Dinâmica populacional de 10 a 15 anos.

Antes de obter esses dados, são medidas de administração arbitrárias normatizadas por leigos no assunto.

# COOPERATIVA DE PESCA DE CORUMBÁ LTDA. "COOPECOR"

Rua Manoel Cavassa nº. 301

CORUMBÁ

Mato Grosso do Sul

CGC 15 470 172/0001-04

Insc. Est. 28.207 605 0

## LEGISLAÇÃO ATUAL

Essa legislação é um assassinato ao estoque ictiológico do pantanal, os administradores desses recursos naturais do nosso pantanal, devem inteirar-se que as medidas de administração desses recursos, precede de suporte científico e mesmo com esses dados somente terá resultado satisfatório, com a participação do homem que vive do meio participação esta dos pescadores profissionais e amadores. As duas categorias, amadores e profissionais, temos que levar em conta que o rio é um bem comum, pertencem a quem pesca e a quem não pesca, é um bem da União e se estamos com nossas atividades empresariais desfrutando desse bem comum, devemos lembrar que temos contas a prestar com a população preservacionista ou não.

É preciso que seja divulgada essas portarias e conscientizar a população o dano que ela vem causando ao estoque ictiológico.

Vale aqui lembrar, que nós pescadores profissionais, não conformamos que para o aproveitamento de 60 toneladas, somos forçados a deprender 30 toneladas. Devido os tamanhos mínimos estipulados, somos obrigados a capturar com malha 20 a 22 Cm, proibido pelas portarias e a gravidade maior, está na proibição do comércio de pescado com sinais característicos de malha.

Nós pescadores profissionais somos contra esse crime que somos obrigados a praticar para sobrevivermos e se não fosse a luta pela nossa sobrevivência, já teríamos abandonado essa atividade há muito tempo.

Desde a publicação desta portaria em 82, sabíamos que abrangia pescadores profissionais e amadores, se procuramos não fazer que fosse executada na pesca amadora, é por questão de conhecimentos que a aplicação desta portaria na pesca amadora, traria dano ao estoque ictiológico e as empresas de turismo local. Como está agora, está sendo aplicada a pesca amadora, temos a certeza que teremos um aliado a mais para lutar contra essa administração pesqueira, que está sendo abalada ao estoque ictiológico da região.

Os pescadores profissionais, a maioria são nativos desta região e parte deles exerce essa atividade a mais de 20 anos e achamos que a administração desses recursos naturais com embasamento científico, pode se realizar um aproveitamento racional das espécies psícolas existentes, sem abalar o estoque ictiológico do pantanal.

## SUGESTÕES

Sugerimos solicitar in-loco, os envolvidos da administração desses recursos naturais do nosso pantanal. O sr. Superintendente da Sudepe, Dr. Petronilo Santa Cruz Oliveira e sr. Secretário do Meio Ambiente, João Pedro Cuthis Dias, convidar biólogos, imprensa falada, escrita e televisionada e juntos, pescadores amadores e profissionais, realizar uma pescaria "PESQUISA", com todos os petrechos de pesca que estão sendo utilizados no nosso pantanal: linha de mão, caniço, tarrafas e a rede proibida pelas portarias.

Somente assim, poderíamos identificar quem é o predador do nosso pantanal, se nós que vivemos do meio, ou essas medidas de administração pesqueira, normatizadas por leigos, sem embasamento científico.

Agradeceria, se fossem ouvidos os pescadores: Antonio Alves de Souza, 55 anos de idade; e 45 anos de pescadora; Manoel Elpidio de Souza 56 anos de idade, e 38 anos pescando na região.

*Handwritten signature*